



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios**

II WORKSHOP SOBRE ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA VERMINOSE EM PEQUENOS RUMINANTES TEMA: MÉTODO FAMACHA®



05 de novembro de 2010

Nova Odessa - SP

II Workshop sobre alternativas de controle da verminose em pequenos ruminantes

Tema: Método Famacha®

LOCAL: Instituto de Zootecnia – NOVA ODESSA/SP

Organização:

- ✓ Instituto de Zootecnia

Patrocínio:

- ✓ Ouro Fino
- ✓ Bayer
- ✓ BioCamp

Apoio:

- ✓ Fundag
- ✓ Farmpoint
- ✓ Pecuária Brasil Assessoria
- ✓ Revista “O Berro”
- ✓ Vivo Sabor

Coordenação:

- ✓ Cecília José Veríssimo (IZ)
- ✓ Marcelo Beltrão Molento (UFPR)

Instituto de Zootecnia
Rua Heitor Penteado, 56
13.460-000 – Nova Odessa/SP
Fone/Fax: (19) 3466-9413
eventos@iz.sp.gov.br
www.iz.sp.gov.br

Dia 05/11/2010 – Nova Odessa/SP

ÍNDICE

Título

1. Situação atual da resistência de vermes de ovinos e caprinos a anti-helmínticos no Brasil

Cecília José Veríssimo (IZ, Nova Odessa)

2. Avanços no desenvolvimento de vacinas contra helmintos

Marcelo Beltrão Molento (UFPR, Curitiba, PR)

3. Famacha® no Paraná

Cristina Sotomaior (PUC-PR, Curitiba, PR)

4. Famacha® no Rio Grande do Sul

Maria Isabel Botelho Vieira (UPF, Passo Fundo, RS)

5. Famacha® no Sudeste

Marcelo Barsante Santos (NEO Ovinos, Uberaba, MG)

6. Famacha® no Nordeste

Luiz Silva Vieira (Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE)

7. Panorama da pesquisa da homeopatia no controle de helmintos

Farouk Zacharias (EBDA, Salvador, BA)

8. Seleção de animais produtivos e resistentes à verminose com base no método Famacha®

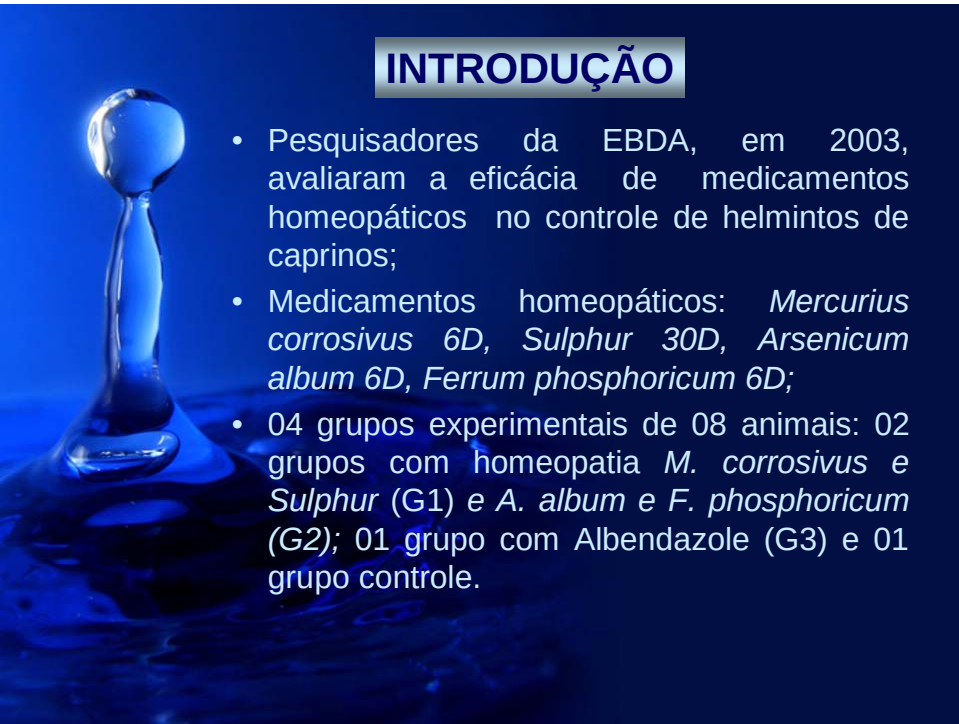
Nelson Bernardi Júnior (Pecuária Brasil Assessoria, Ribeirão Preto, SP)



PANORAMA DA PESQUISA DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DE HELMINTOS

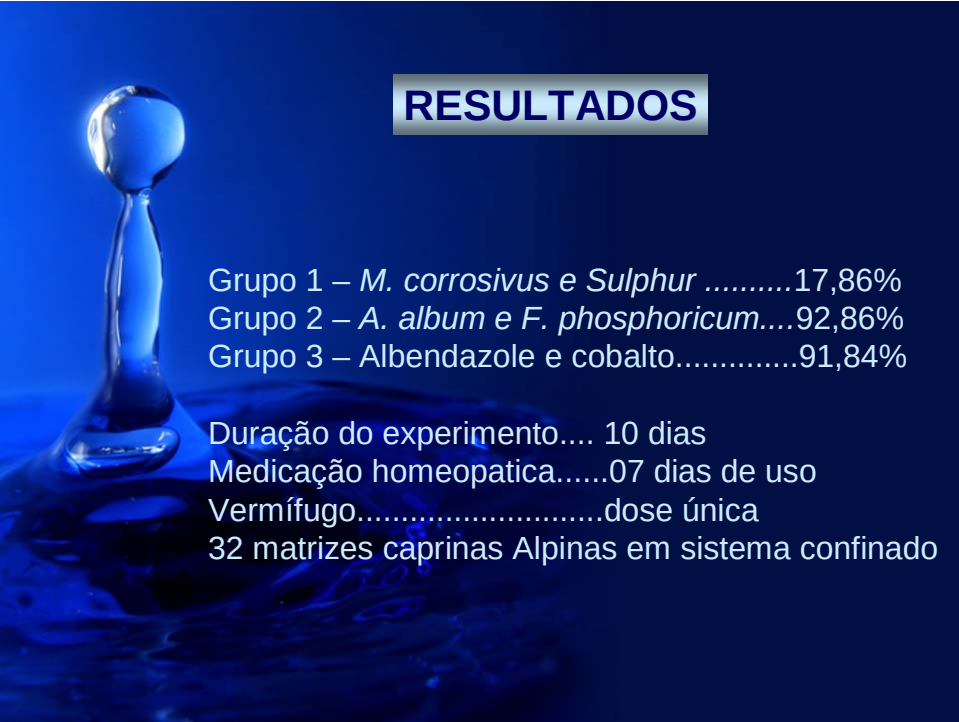


Farouk Zacharias



INTRODUÇÃO

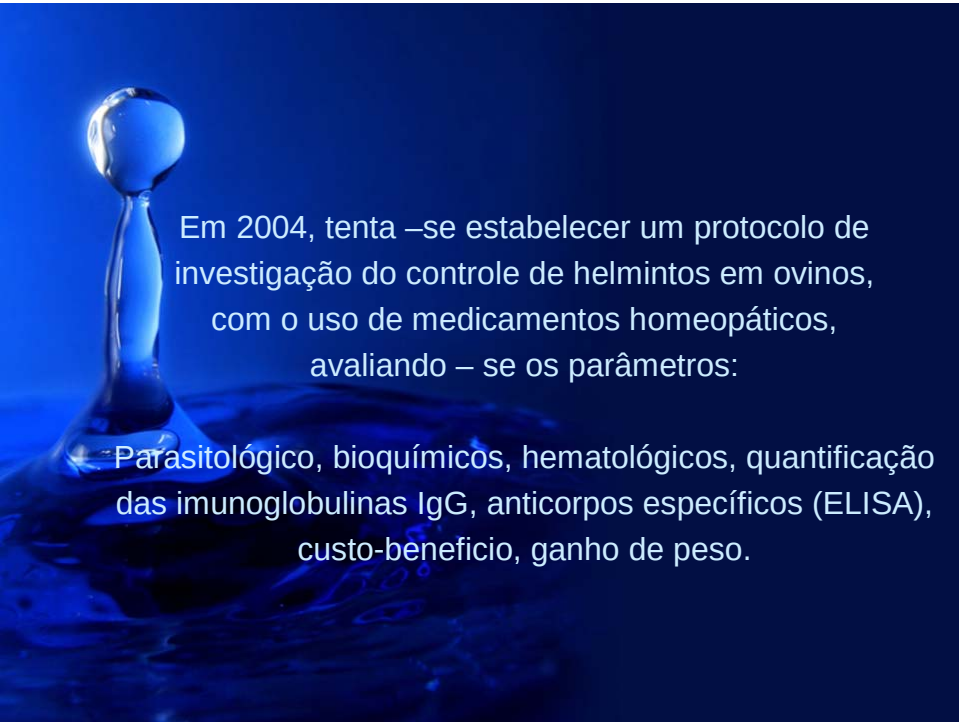
- Pesquisadores da EBD, em 2003, avaliaram a eficácia de medicamentos homeopáticos no controle de helmintos de caprinos;
- Medicamentos homeopáticos: *Mercurius corrosivus* 6D, *Sulphur* 30D, *Arsenicum album* 6D, *Ferrum phosphoricum* 6D;
- 04 grupos experimentais de 08 animais: 02 grupos com homeopatia *M. corrosivus* e *Sulphur* (G1) e *A. album* e *F. phosphoricum* (G2); 01 grupo com Albendazole (G3) e 01 grupo controle.



RESULTADOS

Grupo 1 – *M. corrosivus* e *Sulphur*17,86%
Grupo 2 – *A. album* e *F. phosphoricum*....92,86%
Grupo 3 – Albendazole e cobalto.....91,84%

Duração do experimento.... 10 dias
Medicação homeopática.....07 dias de uso
Vermífugo.....dose única
32 matrizes caprinas Alpinas em sistema confinado



Em 2004, tenta –se estabelecer um protocolo de investigação do controle de helmintos em ovinos, com o uso de medicamentos homeopáticos, avaliando – se os parâmetros:

Parasitológico, bioquímicos, hematológicos, quantificação das imunoglobulinas IgG, anticorpos específicos (ELISA), custo-benefício, ganho de peso.



RESULTADOS

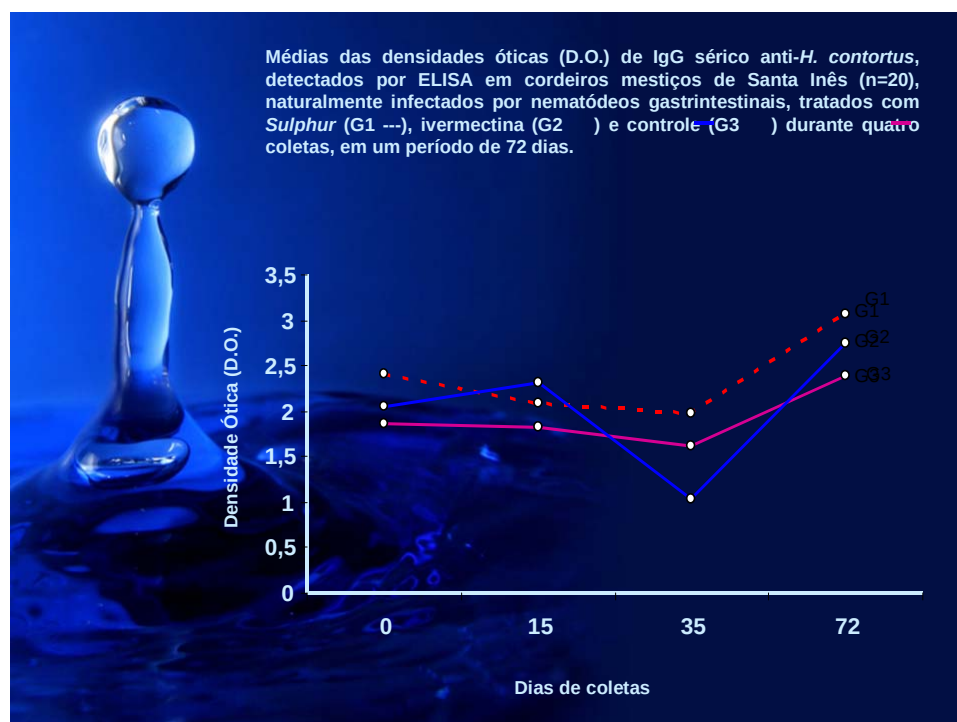
Definição de um protocolo experimental para avaliação dos medicamentos homeopáticos, baseado nos parâmetros parasitológicos, bioquímicos, imunológicos, ganho de peso e custo-benefício, que não podem ficar restritos a um período experimental de 10 dias de duração, notadamente quando se avalia resposta imunomoduladora.

Homeopathy (2008) 97, 145 – 151



EFEITO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO
SULPHUR SOBRE NEMATÓDEOS
GASTRINTestinaIS, RESISTENTES A
IVERMECTINA, DE CORDEIROS INFECTADOS
NATURALMENTE.

ADRIANA CAVALCANTI
(Dissertação de Mestrado EMEV-UFBA, 2008)



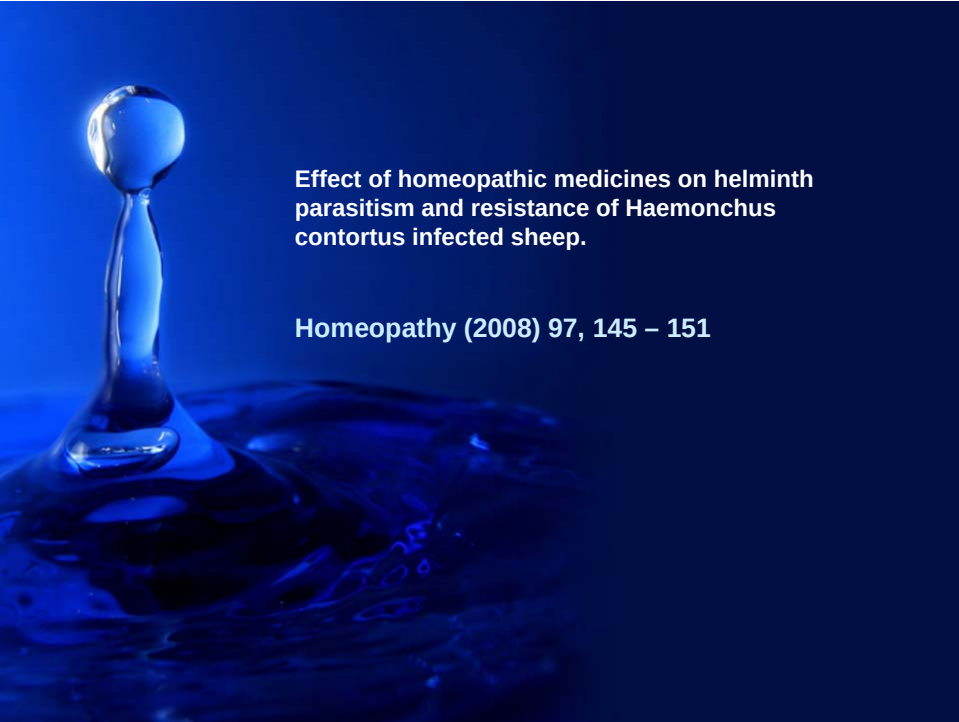
Médias e desvio padrão dos valores do volume globular (%) e dos constituintes do leucograma ($\times 10^3/\mu\text{L}$) de ovinos mestiços de Santa Inês, naturalmente infectados por nematódeos gastrintestinais e tratados com *Sulphur* e Ivermectina.

Variáveis	<i>Sulphur</i> (n=20)	Ivermectina (n=20)	Controle (n=20)
Volume globular	26,39±4,21	26,54±4,32	27,11±3,57
Leucócitos totais	14,82±1,79	14,64±1,14	14,51±0,96
Eosinófilos	1,61±0,41 ^a	0,91±0,20 ^{a,b}	0,87±0,27 ^b
Basófilos	0,02±0,01	0,01±0,00	0,01±0,00
Neutrófilos	5,82±0,67 ^a	5,89±0,36 ^a	4,94±0,34 ^b
Bastonetes	0,02±0,01	0,02±0,01	0,01±0,00
Linfócitos	7,13±1,09 ^a	7,64±1,13 ^{a,b}	8,57±0,75 ^b
Monócitos	0,24±0,13	0,16±0,04	0,12±0,07

Não houve diferenças entre os momentos

Médias, desvio padrão (DP) e percentual de redução (PR) do número de ovos de nematódeos gastrintestinais, de ovinos mestiços de Santa Inês, tratados com *Sulphur* e Ivermectina

Dias	<i>Sulphur</i> (n=20)		Ivermectina (n=20)		Controle (n=20)
	Média ± DP	PR	Média ± DP	PR	Média ± DP
0	1120,00 ± 272,28	-	1395,00 ± 483,16	-	1175,00 ± 361,42
15	735,00 ± 115,00 ^a	0	625,00 ± 192,61 ^{a,b}	14,97	735,000 ± 180,10 ^b
35	930,00 ± 239,00	28,46	910,00 ± 227,79	30,06	1300,000 ± 324,20
72	60,00 ± 18,35 ^a	70,73	180,00 ± 21,20 ^{a,b}	9,76	205,00 ± 14,69 ^b

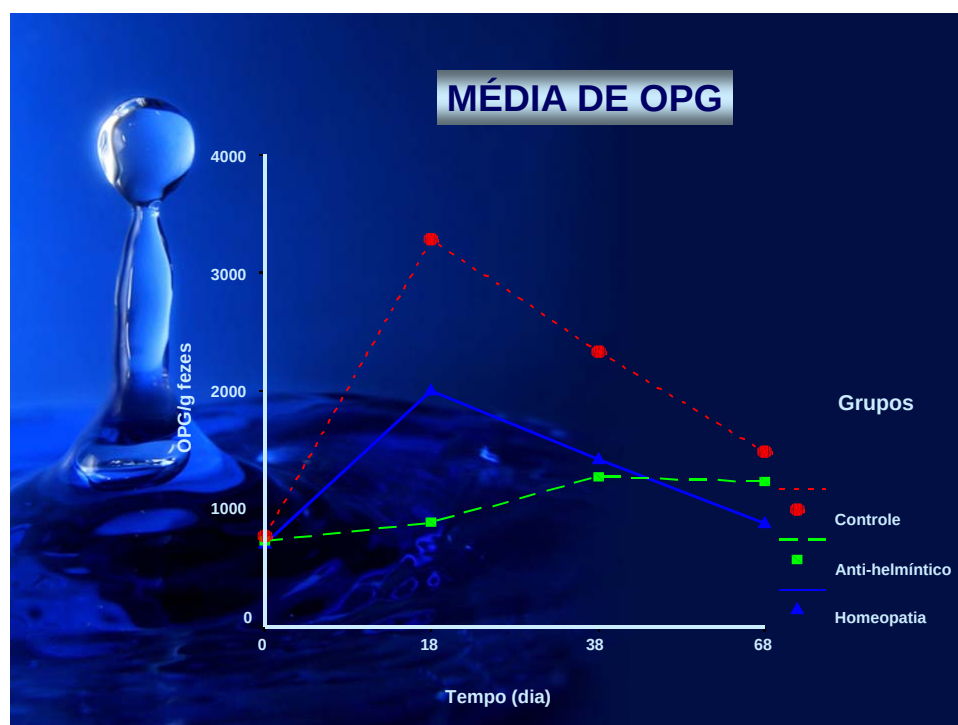
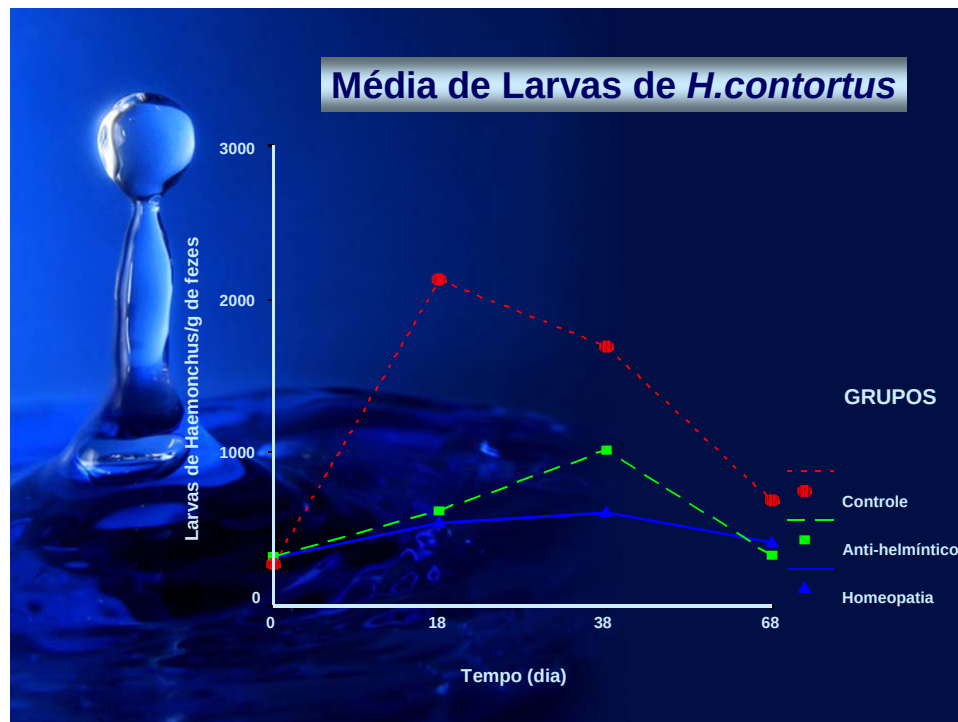


Effect of homeopathic medicines on helminth parasitism and resistance of *Haemonchus contortus* infected sheep.

Homeopathy (2008) 97, 145 – 151

Diferenças entre o D0 e D68 entre os parâmetros leucócitos, imunoglobulina G (IgG), Imunoglobulina G (IgG) ELISA e Peso.

	GRUPOS		
	HOMEOPATIA	ANTI-HELMÍNTICO	CONTROLE
LEUCÓCITOS	4.63 x 10 ³	2.7 x 10 ³	4.34 x 10 ³
IMUNOGLOBULINA G (IgG)	693,57 mg/dL	601,85 mg/dL	488 mg/Dl
IMUNOGLOBULINA (IgG) ELISA	0,199 D.O	0,081 D.O	0,064 D.O
PESO	8,45 Kg	7,90 Kg	5,03 Kg





Metodologia para a pesquisa em Homeopatia

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Experimento no homem são – patogenesias
Medicamento único
Preparação - diluições infinitesimais e dinamizações

PATOGENESIAS

Experimento de cada substância no homem são e colheita minuciosa dos sintomas físicos, psíquicos e mentais agrupando-os em compêndio denominado de Matéria Médica



REPERTORIZAÇÃO

Trata-se de hierarquizar os sintomas observados, confrontando-se esses resultados com a Matéria Médica

ESCOLHA DO MEDICAMENTO

A escolha do medicamento deve sempre ser baseada na totalidade sintomática.

Homeopatia e o Método Famacha

Considerando-se que a Homeopatia valoriza os sintomas e os sinais clínicos das enfermidades, no caso também de controle de helmintos pode-se estabelecer linhas de pesquisa que avaliem a composição do rebanho em resistentes, resilienses e susceptíveis de acordo com o método Famacha, antes e após o uso da medicação homeopática.



Farouk Zacharias
Pesquisador EBDA
email: faroukzacharias@yahoo.com.br